

EDIÇÃO ESPECIAL

veja



veja.abril.com.br/veja-negocios  
edição 19 - outubro de 2025

# Negócios



TOP 30

**AS MELHORES  
EMPRESAS  
DO BRASIL**

---

**E AS 1 000 MAIORES DO PAÍS**

## A fórmula para engordar os lucros

Ao apostar em biotecnologia e inovação, a EMS avança rumo ao mercado global de medicamentos para obesidade e diabetes

Luana Zanobia

Carlos Sanchez,  
presidente  
do conselho:  
tecnologia  
brasileira



RONNY SANTOS/FOLHA PRESS



A sede, em Hortolândia (SP): investimento de 1 bilhão de reais em novos negócios

A trajetória da EMS é daquelas que raramente se veem na indústria farmacêutica. Criada em 1964 pelo empreendedor Emiliano Sanchez, a empresa saiu das prateleiras modestas de um pequeno laboratório para ocupar o topo do mercado brasileiro... — e agora mira o mundo. Com receita

líquida de 7,7 bilhões de reais em 2024, é a maior do setor por esse indicador. Seu lucro líquido de 850 milhões, com retorno de 58% sobre o patrimônio, está entre os motivos de despontar como a melhor das farmacêuticas neste ranking das TOP30. O impulso mais recente vem de um filão que revolucionou o negócio global de medica-

### TOP 10 POR SETOR

RANKING	EMPRESA	ÍNDICE	RECEITA (R\$ mil)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ mil)	RECEITA LÍQUIDA (R\$ mil)	RECEITA LÍQUIDA (R\$ mil)	MARGEM LÍQUIDA (%)	ENDIVIDAMENTO (%)	RENTABILIDADE DOL (%)
1º	EMS S.A.	79,71	6.877.615	1.458.475	2.739.412	850.453	11,0	371,6	58,3
2º	BRUNO FARMA INDÚSTRIA QUÍMICA E FARMACÊUTICA S.A.	75,91	6.573.558	5.450.818	3.141.421	504.292	16,1	20,6	9,3
3º	PRATI, DONADUZZI & CIA. LTDA	74,59	2.224.843	1.032.552	1.868.033	310.754	16,6	115,5	30,1
4º	NOVARTIS BIOCÊNCIAS S.A.	74,40	2.992.537	754.399	5.775.759	288.519	5,0	296,7	38,2
5º	CIMED & CO. S.A.	73,34	2.548.620	721.174	1.484.129	271.827	18,3	253,4	37,7
6º	LIBBS FARMACÊUTICA LTDA	73,06	3.532.444	2.361.028	2.767.489	330.583	11,9	49,6	14,0
7º	ACHE LABORATÓRIOS FARMACÊUTICOS S.A.	71,97	6.703.792	2.623.123	4.942.559	755.697	15,3	155,6	28,8
8º	EUROFARMA LABORATÓRIOS S.A.	71,27	16.854.625	4.755.902	7.320.718	117.291	1,6	254,4	2,5
9º	UNIÃO QUÍMICA FARMACÊUTICA NACIONAL S.A.	70,66	5.643.867	1.932.336	4.029.269	338.622	8,4	192,1	17,5
10º	HYPERA S.A.	70,02	23.804.216	12.096.281	7.509.747	1.340.990	17,9	96,8	11,1



DIVULGAÇÃO

mentos: os tratamentos contra obesidade e diabetes, área que transformou a dinamarquesa Novo Nordisk em ícone de inovação e rentabilidade.

O símbolo mais eloquente dessa transformação é a nova fábrica de peptídeos da EMS, em Hortolândia (SP) — a primeira e única do tipo no país —, erguida com investimento superior a 1 bi-

lhão de reais. É ali que ganham forma as canetas Olire e Lirux, versões nacionais à base de liraglutida, princípio ativo usado em tratamentos de controle de peso e glicemia, lançadas em agosto. “Desenvolvemos um produto no país, com tecnologia brasileira, do zero”, afirma Carlos Sanchez, presidente do conselho de administração e herdeiro da família fundadora. Em pouco mais de um mês, as vendas superaram em 20% as projeções iniciais, um indício do apetite do mercado por alternativas eficazes e mais acessíveis.

A EMS projeta que o mercado de medicamentos para obesidade e diabetes poderá movimentar mais de 20 bilhões de reais por ano a partir de 2026, divididos em partes iguais entre o Brasil e as exportações, com foco especial nos Estados Unidos. A vocação internacional não é novidade: a empresa já vende para 55 países. No Brasil, está presente em 95% dos pontos de venda farmacêuticos. O que muda agora é o salto tecnológico proporcionado pela fábrica de peptídeos em Hortolândia e o domínio da síntese de princípios ativos, avanços que colocam a companhia em um novo estágio, o de produtora completa, da molécula ao medicamento. “As farmacêuticas do futuro serão muito mais do que estruturas comerciais”, diz Grazielle Alves, gerente sênior da consultoria EY-Parthenon. “Cada vez mais, elas atuarão como pontes entre ciência, cuidado e experiência do paciente.” A especialista diz que a nova fronteira da indústria passa pelo avanço dos fabricantes locais na produção de biossimilares e no desenvolvimento de moléculas inéditas no país, um movimento que pode redefinir o papel do Brasil no mapa global da inovação farmacêutica.

Todo ano, a EMS destina 6% da receita a pesquisa e desenvolvimento — segundo a empresa, é o maior investimento proporcional do setor na América Latina. São 800 pesquisadores dedicados a projetos que vão de genéricos complexos a terapias biotecnológicas. Num momento em que a indústria busca o “Ozempic brasileiro”, a EMS aposta que a inovação feita no país pode se tornar seu grande diferencial competitivo. ■

#### TOP 10 POR RECEITA LÍQUIDA

RANKING	EMPRESA	RECEITA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES)	VAR. % 2024/2023
1º	EMS S/A	7.739.412	26,1
2º	HYPERA S/A	7.509.747	-6,1
3º	EUROFARMA LABORATÓRIOS S/A	7.320.718	11,1
4º	NOVARTIS BIOCÊNCIAS S/A	5.775.759	16,2
5º	ROCHE QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS S/A	4.990.702	9,8
6º	ACHE LABORATÓRIOS FARMACÊUTICOS S/A	4.942.559	0,6
7º	SANOFI MEDLEY FARMACÊUTICA LTDA	4.497.336	-9,3
8º	UNIÃO QUÍMICA FARMACÊUTICA NACIONAL S/A	4.029.269	10,8
9º	BRAINFARMA IND. QUÍMICA E FARMACÊUTICA S/A	3.141.421	2,6
10º	LIBBS FARMACÊUTICA LTDA	2.767.489	10,4